Nome: _____

DESCRITOR



Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Assinale a melhor alternativa:

Quando chorar

25 de Novembro de 1967.

Há um tipo de choro bom e há outro ruim. O ruim é aquele em que as lágrimas correm sem parar e, no entanto, não dão alívio. Só esgotam e exaurem. Uma amiga perguntou-me, então, se não seria esse choro como o de uma criança com a angústia da fome. Era. Quando se está perto desse tipo de choro, é melhor procurar conter-se: não vai adiantar. É melhor tentar fazer-se de forte, e enfrentar. É difícil, mas ainda menos do que ir-se tornando exangue a ponto de empalidecer.

Mas nem sempre é necessário tornar-se forte. Temos que respeitar a nossa fraqueza. Então, são lágrimas suaves, de uma tristeza legítima à qual temos direito. Elas correm devagar e quando passam pelos lábios sente-se aquele gosto salgado, límpido, produto de nossa dor profunda.

Homem chorar comove. Ele, o lutador, reconheceu sua luta às vezes inútil. Respeito muito o homem que chora. Eu já vi homem chorar.

LISPECTOR, Clarice. Pequenas descobertas do mundo. 1ª edição. Rio Janeiro, Rocco, 2003. p.11.

Esse texto apresenta, predominantemente, a
linguagem

A) técnica.

B) regional.

C) padrão.

D) informal.

LIVEWORKSHEETS

Biblioteca Britânica e o Google vão digitalizar 250 mil livros de acervo

A Biblioteca Britânica e o Google anunciaram nesta semana uma parceria para digitalizar 250 mil livros do acervo da biblioteca. Os artigos que serão digitalizados não possuem restrições relativas a direitos autorais. Os títulos abrangem um total de 40 milhões de páginas datadas de 1700 a 1870. Entre os primeiros itens a serem digitalizados estão panfletos feministas a respeito da rainha Maria Antonieta, de 1791, um documento sobre o primeiro submarino movido por um motor de combustão, de 1858, e um texto que oferece um relato detalhado de um hipopótamo empalhado do príncipe de Orange, de 1775. Uma vez digitalizados, os textos poderão ser consultados na íntegra, baixados e lidos por meio do programa Google Books.

A GAZETA, 22 jun. 2011.

A linguagem usada nesse texto é

A) científica.

B) formal.

C) jurídica.

D) literária.



via láctea soneto XIII

Ora (direis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!" E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...
E conversamos toda a noite, enquanto
A via-láctea, como um pálio aberto,
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.
Direis agora: "Tresloucado amigo!
Que conversas com elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?"
E eu vos direi: "Amai para entendê-las!
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas.

BILAC, Olavo, Soneto XIII. In: Via láctea.São Paulo: Abril Educação, 1980, p. 18.

O poeta conversa diretamente com o leitor no seguinte verso:

(A) “Ora (direis) ouvir estrelas!”

(B) “E abro as janelas, pálido de espanto

(C) “E conversamos toda a noite,”

(D) “Inda as procuro pelo céu deserto.”

LIVEWORKSHEETS

Olá querida!
Todo mundo que tem um irmão ou uma irmã sabe que é normal rolar discussão. O problema é que, quando isso acontece, quem está por perto acaba tendo que interferir. Você, assim como qualquer pessoa, não gosta de levar bronca e, por isso, acaba se sentindo muito injustiçada. Mas é claro que seus pais amam vocês duas e só querem que vivam em paz.
Então converse com eles e peça ajuda, dizendo que sua irmã precisa respeitar as suas coisas. Mais uma dica: não dê tanta importância às provocações da sua irmãzinha. Talvez ela mude de comportamento, quando perceber que não conseguiu mais irritar você.
/Vitch. São Paulo: Abril, ed. 88, 2009.
Leia novamente o trecho abaixo.
"Você, assim como qualquer pessoa, não gosta de levar bronca..."
A palavra em destaque indica um tipo de linguagem
A) regional, usada em grandes capitais.
B) informal, usada por crianças e jovens.
C) formal, usada em ambientes de trabalho.
D) caipira, usada por pessoas do campo.

O discutível amigo
O homem é o maior amigo do cão...
Há um pouco de ironia, é claro, nessa verdade. A coleira que o diga. Poucos animais têm, como o homem o instinto da propriedade, o sentido de posse. Pelo que eu observei, ao longo do meu latir pela vida, a frase devia ser modificada: o homem é o maior amigo do seu cão. Gosta do que é dele, raramente suporta o dos outros. Mas há milhões de cães pelo mundo afora com um homem, ou toda uma família, a seu favor. Às vezes tratados como cães. Às vezes reconhecidos como gente. Principalmente quando na família há essa coisa boa que chamam criança.
LESSA,Orígenes Confissões de um vira-lata. Rio de Janeiro. Ediouro.28.09.1972.



Esse texto mostra a opinião de
A) uma criança.
B) uma família.
C) um cachorro.
D) um homem.

LIVEWORKSHEETS